



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS ANGICAL
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

TERESINHA DE JESUS FERREIRA BORGES

**EMPREENDEDORISMO:EMPREENDEDORISMO SOCIAL E O IMPACTO
TRANSFORMADOR NA SOCIEDADE BRASILEIRA.**

ANGICAL

2024

TERESINHA DE JESUS FERREIRA BORGES

**EMPREENDEDORISMO:EMPREENDEDORISMO SOCIAL E O IMPACTO
TRANSFORMADOR NA SOCIEDADE BRASILEIRA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Especialização em
Empreendedorismo e Inovação do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Angical.

Orientador: Profº. Me. Leonardo Ramon Rêgo
Daltro Lopes.

ANGICAL

2024

EMPREENDEDORISMO:EMPREENDEDORISMO SOCIAL E O IMPACTO TRANSFORMADOR NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Teresinha de Jesus Ferreira Borges¹
Leonardo Ramon Rêgo Daltro Lopes²

RESUMO

Este artigo apresenta uma perspectiva ampla do campo do empreendedorismo social no Brasil, destacando-se os desafios a serem enfrentados para a expansão do campo do empreendedorismo social no Brasil, e as competências do empreendedorismo social. Para a elaboração deste estudo realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória, baseada em definições, características e os desafios do empreendedorismo social. A partir de dados, foi realizada uma consulta em artigos científicos, revistas, dissertações e teses relacionadas ao tema e que apresentavam diferentes perspectivas teóricas. O principal objetivo desta pesquisa foi compreender como funciona o empreendedorismo social, suas características e os impactos das suas ações na sociedade. Esta busca ocorreu nas plataformas: Google acadêmico, biblioteca Sciello, Spell e Google. A utilização da pesquisa qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender sobre e como o Empreendedorismo social vem sendo trabalhado no Brasil. Assim, além das análises de conteúdo, esta pesquisa buscou também um embasamento teórico em obras de Schumpeter (1997), por se tratar de uma importante referência no estudo do empreendedorismo.

A partir desse estudo, entendeu-se que é possível contribuir com a mudança da realidade das pessoas que vivem em estado de vulnerabilidade e das comunidades nas quais estão inseridos, seja um cidadão consumidor, investidor ou apoiando nas ações empreendedoras e no desenvolvimento sustentável. Percebe-se também que o empreendedorismo social tem se destacado no Brasil e no mundo, justamente por estar contribuindo para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população, mesmo com inúmeros desafios que existem nessa ação transformadora.

Palavras-chave: empreendedorismo social; organizações; sociedade; impactos.

¹ Graduada em Pedagogia(Faculdade Latino Americano de Educação) e Bacharel em Administração(UFPI), Pós graduada em Gestão e Supervisão Escolar(UEVA).tecaborges2008@hotmail.com

² Professor EBTT do IFPI Campus Angical Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - UFPI. E-mail: leonardo.lopes@ifpi.edu.br

ABSTRACT

This article presents a broad perspective of the field of social entrepreneurship in Brazil, highlighting the challenges to be faced in expanding the field of social entrepreneurship in Brazil, and the skills of social entrepreneurship. To prepare this study, a bibliographical research was carried out, of an exploratory nature, based on definitions, characteristics and challenges of social entrepreneurship. Based on the data, a consultation was carried out in scientific articles, magazines, dissertations and theses related to the topic and which presented different theoretical perspectives. The main objective of this research was to understand how social entrepreneurship works, its characteristics and the impacts of its actions on society. This search took place on the platforms: Google Scholar, Sciello Library, Spell and Google. The use of qualitative research is justified by the need to understand about and how social entrepreneurship is being worked on in Brazil. Thus, in addition to content analyses, this research also sought a theoretical basis in works by Schumpeter (1997), as it is an important reference in the study of entrepreneurship.

From this study, it was understood that it is possible to contribute to changing the reality of people who live in a state of vulnerability and the communities in which they are inserted, whether as a consumer citizen, investor or supporting entrepreneurial actions and sustainable development. It is also clear that social entrepreneurship has stood out in Brazil and around the world, precisely because it is contributing to improving the quality of life and well-being of the population, despite the numerous challenges that exist in this transformative action.

.

Keywords. Socialentrepreneurship; organizations; society; impact.

Data de aprovação:

1 INTRODUÇÃO

O termo empreendedorismo como uma abordagem teórica desenvolvida pela visão de Joseph Schumpeter (1911), um economista austríaco do século XX. Schumpeter foi um dos principais teóricos a estudar o empreendedorismo e suas contribuições para o desenvolvimento econômico. Portanto, o conceito de empreendedorismo em sua visão envolve a capacidade de identificar oportunidades, inovar e criar valor econômico por meio da introdução de novas ideias, produtos, processos e formas de organização no mercado. O empreendedorismo tornou-se assim, uma atividade que contribui para o desenvolvimento do país de várias formas: na geração de empregos, na qualidade de vida das pessoas e no crescimento econômico. Assim como existem diferentes perfis de empreendedores, também existem diferentes tipos de empreendedorismo no mundo. E diante desses, surgiu o Empreendedorismo social, como uma nova forma de olhar para o empreendedorismo. Segundo Grisi (2008), O empreendedor social utiliza as referidas características peculiares em proveito da sociedade, mediante um envolvimento direto com a comunidade, com o intuito de desenvolvê-la. Esses envolvimento amenizam os problemas enfrentados por ela e melhoram a qualidade de vida da população. Ele ganhou destaque no Brasil na década de 1980. Nesse período, o termo se popularizou graças a Bill Drayton, fundador da organização Ashoka. Antes disso, porém, já existiam práticas que se encaixavam nesse conceito. Nos séculos XIX e XX, iniciativas privadas promoviam avanços sociais, mas foi com a Ashoka que o empreendedorismo social se fortaleceu como um movimento transformador massivo.

Segundo Itelvino et al. (2018, p. 2) “O empreendedor social busca caminhos para desenvolver o ser humano no que é seu por direito, no resgate da cidadania”. Eles normalmente percebem a necessidade na comunidade onde vivem e, com isso, trabalham e buscam transformá-la de maneira profunda. Para Mortet et al. (2003), os empreendedores sociais caracterizam-se por uma grande habilidade em reconhecer e tirar vantagens das oportunidades sociais do ambiente ao seu redor. Dito isto, o referido estudo possibilita uma maior compreensão de que através do empreendedorismo social, o cidadão empreendedor utiliza ferramentas tecnológicas e inovadoras para contribuir diretamente na sociedade. Entende-se também como e onde eles identificam e solucionam problemas, ou seja, eles agem como agentes de mudanças para a sociedade, encontrando oportunidades que outros não enxergaram e avançam em soluções sustentáveis que geram valor social. Além disso, ele observa injustiças e encontra nessas situações inspiração para agir, usando sua coragem e criatividade.

De acordo com Bose (2013), o fenômeno do empreendedorismo social tem adquirido visibilidade e relevância no âmbito da produção acadêmica e, principalmente, das práticas organizacionais contemporâneas, por se constituir em mais uma alternativa de combate à pobreza e à exclusão social, e de promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, um estudo bibliográfico dos conceitos e características do empreendedor social se apresenta como um meio valioso para compreender a importância do empreendedorismo social.

Diante do exposto, a pesquisa traz o seguinte questionamento: Como o empreendedorismo social gera um impacto positivo para a sociedade? Para responder essa problemática, busca-se analisar na questão de valores, através das inovações e forças de recursos financeiros, as competências dos empreendedores sociais, suas perspectivas e desafios, e investigando como as organizações colaboram na resolução dos problemas sociais e ambientais. Desta forma, o estudo tem como objetivo geral, compreender como funciona o empreendedorismo social, suas características e os impactos das suas ações na sociedade. Tendo também como objetivos específicos: reconhecer o papel do empreendedorismo social na sociedade, sua contribuição para soluções sustentáveis, entender seus desafios ao

desenvolver ações para solucionar problemas sociais e analisar os valores sociais e econômicos que traz para a sociedade de forma benéfica. Visto que todos esses entendimentos são considerados como alternativas que irão contribuir para a saída de uma crise social e econômica da população carente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo se fundamenta nos entendimentos sobre o empreendedorismo social com ênfase no Brasil e a sua diferença entre o empreendedorismo tradicional. Esses entendimentos geram muitas dúvidas nos conceitos, que apesar de serem semelhantes, mais existem diferenças entre eles. De acordo com Schumpeter (1985), o Empreendedor busca inovar a ponto de criar uma mudança radical no ambiente onde está inserido. Essa mudança acontece através da abertura de um novo mercado, introdução de um novo meio de produção, conquistas de matérias-primas e bens ou a constituição ou fragmentação de um monopólio. Portanto, o conceito de empreendedorismo na visão de Schumpeter envolve a capacidade de identificar oportunidades, inovar e criar valor econômico por meio da introdução de novas ideias, produtos, processos e formas de organização no mercado. Os empreendedores desempenham um papel crucial no dinamismo econômico e na transformação das estruturas produtivas.

2.1 EMPREENDEDORISMO SOCIAL

O empreendedorismo social é considerado um subcampo do empreendedorismo. Cabe destacar que o conceito de empreendedorismo social parte do pressuposto da combinação do valor social com o valor econômico, pois é a partir desse tipo de empreendedorismo que se permite desenvolver modelos assertivos para resolver os impasses da sociedade (Mair & Marti, 2006; Macke et al., 2018; Dwivedi & Weerawardena, 2018; Mirvis & Googins, 2018).

O contexto do surgimento do empreendedorismo social é aquele do final do século XX e início do século XXI, quando ocorria uma aceleração do processo de globalização, cuja base eram os avanços nos meios de comunicação, na produção de conhecimento e no desenvolvimento tecnológico, em geral, mas sem conseguir reduzir os níveis sociais e humanos degradantes. A riqueza produzida e os resultados dos avanços tecnológicos continuavam acessíveis a uma parcela privilegiada da população, sendo que a exclusão social e as desigualdades são as marcas desse processo. A falta de ações governamentais eficazes frente a essas e outras questões, gerou diversas reações da sociedade civil, emergindo entre elas a figura do empreendedor social, um líder de impacto, que improvisa, interage com diversos segmentos e setores da sociedade, se arrisca e persiste a despeito das dificuldades, além de ser inconformado e indignar-se com a injustiça e as desigualdades (OLIVEIRA, 2004). O empreendedor social, portanto, como o próprio nome sugere, é aquele que se associa a uma causa social, sendo movido, primordialmente, pela vontade de trazer soluções para os problemas identificados em determinada localidade, visando trazer respostas a algum tipo de demanda, mesmo àquela que ainda não foi explicitada. Ele é responsável por apontar tendências e enxergar problemas que ainda não foram identificados, devendo ser também capaz de tratá-los por meio de uma perspectiva inovadora (MORAES NETO e VALENTINI, 2013).

A prática empreendedora começou a ser vista com outros olhos, deixando de ser visada por necessidade em obter renda, lucro, ou somente por vocação, voltando-se a empreendimentos que buscam resolver problemas sociais, sendo denominado, portanto, de empreendedorismo social. Cornélio et al. (2020) destaca que o empreendedorismo se divide

entre combinar as necessidades do indivíduo com os recursos que a ele estão acessíveis. Deste modo, o autor considera que o empreendedorismo social está “inserido numa estrutura integrada, um meio de levar o desenvolvimento econômico de maneira sustentável às nações” (CORNÉLIO et al., 2020, p.1). Isso implica uma abordagem que leva em consideração tanto as capacidades e desejos dos empreendedores, quanto os recursos e oportunidades disponíveis em seu ambiente que eles podem ter acesso.

O empreendedorismo social nasceu na década de 80, nos Estados Unidos, quando Billy Drayton, fundou a Ashoka. Uma rede que reúne empreendedores sociais em mais de 70 países do mundo, incluindo o Brasil. Nesse sentido, Drayton tinha o objetivo de potencializar as transformações sociais, apoiando empreendedores sociais. Outro pilar para a fundação do empreendedorismo social foi o banqueiro bengalês, MuhamaddYunnus. O empreendedorismo social na vida de Yunnus começou em 1976. Depois de estudar economia na Universidade Vanderbilt (EUA), o empreendedor resolveu fornecer microcrédito para os cidadãos em situação de extrema pobreza. Tudo, sem as habituais cobranças dos bancos.

Conforme Dees (2001), o empreendedorismo social possui algumas características como: criar e manter um valor social, propor novas oportunidades em prol dessa missão, está à frente do processo de inovação, aprendizagem e adaptação; trabalhar com ousadia mesmo diante das limitações e desafios e responsabilidade pelos resultados. Em resumo, eles priorizam o impacto social e buscam cada vez mais alcançar mais pessoas, reduzindo assim os problemas sociais. Conforme Rao (2002), os empreendedores sociais utilizam suas experiências empresariais e organizacionais mais para ajudar as pessoas do que para obter lucro. Enquanto para o empreendedor tradicional, o lucro é o propulsor do empreendimento.

O tema Empreendedorismo Social é novo em sua atual configuração, mas sua essência já existe há algum tempo (DEES, 2001). Embora o Empreendedorismo Social no Brasil seja um tema ainda em construção, mas já é visível sua contribuição e impacto na realidade social, mundial e brasileira. Com isso, alguns estudos interessantes vêm surgindo com o objetivo de buscar reconhecer o Empreendedorismo Social como um importante e fundamental mecanismo de fomento ao desenvolvimento local. Na sociedade em que vivemos, presenciamos diversas desigualdades no dia a dia. Sejam elas, moradia, acesso à educação, esgoto, água tratada entre outros direitos básicos e essenciais que não estão acessíveis para todos, ou seja, uma desadequação das instituições governamentais em solucionar problemas sociais.

De acordo com Dees (2001) e Parente et al. (2011), o empreendedorismo social surgiu devido aos erros tanto do governo como das organizações em solucionar as desigualdades como a fome, o desemprego, o preconceito, entre outras desigualdades. Por isso, a importância dos empreendedores sociais de trazerem soluções inovadoras e eficientes para resolver esses problemas, conforme DEES (2002): os empreendedores sociais desempenham o papel de agentes da mudança no setor social ao: • Adotar uma missão para criar e manter valor social (e não apenas valor privado); • Reconhecer e procurar obstinadamente novas oportunidades para servir essa missão; • Empenhar-se num processo contínuo de inovação, adaptação e aprendizagem; • Agir com ousadia sem estar limitado pelos recursos disponíveis no momento; e • Prestar contas com transparência às clientelas que servem e em relação aos resultados obtidos.

Além de desempenhar esses papéis de mudanças, eles ainda apresentam cinco competências importantes de acordo com Baron e Shane (2007): **Percepção Social:** Compreender o próximo, e no ambiente saber identificar quem está agindo de maneira honesta. **Expressividade:** A capacidade do empreendedor de liderar e expressar seus sentimentos gerando entusiasmo e motivando a equipe; **Administração de imagem:**

Capacidade de influenciar pessoas e causar uma boa impressão; **Persuasão e influência:** Habilidade para convencer pessoas; **Adaptabilidade Social:** Sentir-se confortável em diversos ambientes. Essas competências citadas são apenas algumas das habilidades e conhecimentos vitais que o empreendedor precisa ter para fazer a diferença e transformar a vida das pessoas. Seu comprometimento, determinação e paixão pelo trabalho social é estímulo diante das dificuldades e desafios para as demais pessoas que podem agir com essas atitudes.

No que se refere aos conceitos difundidos no Brasil, podemos verificar certa semelhança, que encontramos a partir de fontes diversas. Conforme o quadro abaixo:

Quadro- 01: Conceitos de Empreendedorismo Social.

AUTOR	CONCEITO
Leite (2002)	"O empreendedor social é uma das espécies do gênero dos empreendedores. [...] São empreendedores com uma missão social, que é sempre central e explícita."
Ashoka Empreendedores Sociais e Mackisey e Cia. INC (2001)	"Os empreendedores sociais possuem características distintas dos empreendedores de negócios. Eles criam valores sociais pela inovação, pela força de recursos financeiros em prol do desenvolvimento social, econômico e comunitário. Alguns dos fundamentos básicos do empreendedorismo social estão diretamente ligados ao empreendedor social, destacando-se a sinceridade, paixão pelo que faz, clareza, confiança pessoal, valores centralizados, boa vontade de planejamento, capacidade de sonhar e uma habilidade para o improviso."
Melo Neto e Froes (2001)	"Quando falamos de empreendedorismo social, estamos buscando um novo paradigma. O objetivo não é mais o negócio do negócio [...] trata-se, sim, do negócio do social, que tem na sociedade civil o seu principal foco de atuação e na parceria envolvendo comunidade, governo e setor privado, a sua estratégia."
Rao (2002)	"Empreendedores sociais, indivíduos que desejam colocar suas experiências organizacionais e empresariais mais para ajudar os outros do que para ganhar dinheiro."
Rouere e Pádua (2001)	"Constituem a contribuição efetiva de empreendedores sociais inovadores cujo protagonismo na área social produz desenvolvimento sustentável, qualidade de vida e mudança de paradigma de atuação em benefício de comunidades menos privilegiadas."

FONTE: Oliveira (2004)

Conforme o conceito por diferentes visões de autores percebe-se que o empreendedorismo social apresenta um novo olhar sobre o empreendedorismo, ele busca utilizar suas habilidades em benefício da sociedade criando um ambiente saudável. Ele utiliza habilidades para ajudar no desenvolvimento de comunidades contribuindo para o bem estar social e geração de valor para a sociedade. É visível também que o empreendedorismo social surgiu mediante os problemas sociais no mundo e na maioria em comunidades carentes. Dentre as diferenças sociais existem muitas pessoas idealizadoras para ajudar o meio onde vive e trazer melhorias não só para si, mas para muitas pessoas da sua comunidade.

No Brasil, possuímos alguns exemplos de empreendedorismo social como:

Quadro 02: Exemplos de negócios sociais no Brasil.

Exemplos	Características
Grupo Primavera	Fundado em 1981, o Grupo Primavera é uma organização da sociedade civil, que oferece na cidade de Campinas, curso complementar para meninas de 8 a 18 anos. Como receitas

	vendem produtos artesanais exclusivos.
Comitê para Democratização da Informática (CPDI):	É uma organização de sociedade civil, localizada em Florianópolis. Fundado em 2001, o Comitê para a Democratização da Informática, promove inclusão e empoderamento digital, através de instrumentos de tecnologia de informação e comunicação.
Mundo Gentileza	Organização da Sociedade Civil, fundada em 2020, em São Paulo. Possui como objetivo oferecer oportunidades através da educação como os cursos de preparação para o Enem, curso de Inglês e Educação Financeira de forma online e gratuita, para pessoas em vulnerabilidade social.
Jovens Hackers:	Negócio de impacto social, que iniciou em 2017, com objetivo de ensinar programação, robótica e cultura maker para crianças e adolescentes das periferias.
Associação Saúde da Criança:	Fundada em 1991, a Associação Saúde da Criança é uma organização da sociedade civil, possui como objetivo promover o bem – estar biopsicossocial de crianças e suas famílias que vivem em situação de pobreza.
Instituto Legado	Criado em 2013, o Instituto Legado visa aumentar o empreendedorismo social na área socioambiental, através da educação. Através de editais, empreendedores sociais da área são capacitados com o intuito de alavancar suas ações.
GRAAC	O Graac é referência mundial quando o assunto é tratamento do câncer infantil. Isso, pela instituição conseguir curar 70% dos seus pacientes, através de parcerias com hospitais, universidades e a iniciativa privada. Além do combate ao câncer, a instituição, fundada em 1991, é reconhecida pela sua gestão.

Fonte: instituto brasil social (2022).

Diante desses exemplos citados, percebe-se que todas essas instituições e organizações têm realmente o foco voltado para o bem estar da sociedade, ou seja, tem ajudado a promover importantes transformações positivas na sociedade, como a inclusão social via tecnologia da informação, educação para população carente, cuidado com a saúde mental e emocional das pessoas, conscientização aos indivíduos nas suas responsabilidades por suas ações que afetam o meio ambiente e o cuidado das crianças com câncer. Isso mostra uma potencialização do empreendedorismo social no Brasil.

2.2 PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

As perspectivas podem ser sinalizadas em duas vertentes: desafio e possibilidades (MARQUES, 2004, p.16). Quanto aos desafios o autor cita dois principais: 1- **Criar capital social**: para o autor o capital social é a base para a elaboração e sucesso das ações do empreendedor social. (MARQUES, 2004, p.17). 2- **Empoderamento dos sujeitos do processo**: acontece quando o sujeito percebe que ele independe do agente de mudança, percebendo em si que ele é a mudança. (MARQUES, 2004, p.17). Segundo Marques (2004, p.17), as possibilidades são: Gera dinamismo e objetividade; Gera resultados sociais de impacto; Cria capital social e empoderamento; Resgata a autoestima e visão do futuro; É dinâmico, cativa e motiva as pessoas ao engajamento cívico; Tem ênfase na geração de novos valores de mudanças de paradigmas; Têm na inovação, na criatividade na cooperação os pilares de suas ações. Ao analisar os desafios e as possibilidades do empreendedorismo social, percebeu-se que suas perspectivas são bastante positivas e relevantes para o desenvolvimento do impacto social.

2.3 EMPREENDIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL

Segundo Verga e Silva (2014), existem 3 formas de empreendimentos sociais: **Empreendedorismo com impacto social**: O empreendedor proporciona impacto social onde atua, mas também visa o lucro para o seu favorecimento; **Negócio Social**: São empresas auto-sustentáveis financeiramente, que possuem como objetivo resolver um problema social. O Lucro gerado é totalmente reinvestido na empresa.

Empreendedorismo Social Assistencial: não possuem como objetivo gerar lucro. Seu único objetivo é proporcionar impactos sociais ou ambientais. Embora, as ações não possam ser concebidas sem a participação de pessoas ou organizações da sociedade. Assim, as pessoas prestam os serviços de forma voluntária.

Essas formas de empreendimentos sociais só ratificam o entendimento sobre o impacto positivo que o empreendedorismo gera no mundo, com suas soluções de maneira eficaz, impactando um grande número de pessoas e comunidades.

3 METODOLOGIA

Esse estudo se caracteriza como levantamento bibliográfico de cunho qualitativo, realizado através de consultas em artigos científicos, teses, TCC, revistas, sites e demais leituras relacionadas à temática abordada. Esta busca ocorreu nas plataformas: Google acadêmico, biblioteca Sciello, Spell e Google. Dessa forma, Marconi e Lakatos (2010) explicam que a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento. Assim, percebeu-se que a ênfase da pesquisa qualitativa é entender aspectos mais subjetivos, como comportamentos, ideias, pontos de vista, entre outros. De acordo com Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Esse tipo de pesquisa possibilita ao pesquisador ter acesso aos conhecimentos, informações já produzidas sobre determinado assunto, ou seja, tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas. Além da pesquisa bibliográfica, foi abordada a exploratória, baseada em definições, exemplos,

características, desafios e competências do empreendedorismo social. A utilização da pesquisa qualitativa no presente trabalho justifica-se pela necessidade de compreender sobre Empreendedorismo social e analisar como ele vem sendo trabalhado no Brasil.

Os dados obtidos na referida pesquisa, foi a partir do acesso às definições de empreendedorismo social por diferentes autores com suas percepções, a partir de cada contexto e os impactos do empreendedorismo na sociedade. Assim, além das análises de conteúdo, esta pesquisa buscou também um embasamento teórico em obras de Schumpeter (1997), por se tratar de uma importante referência no estudo do empreendedorismo. Para a seleção dos trabalhos analisados, foram definidas palavras chave relacionadas ao empreendedorismo social, impacto social, empresas sociais, soluções sustentáveis e as transformações sociais.

A amostra populacional usada para esta pesquisa foram as Empresas que se dedicaram ao empreendedorismo social no Brasil, organizações da rede de empreendedores sociais e alguns autores que abordam suas percepções e definições sobre o tema. Tendo em vista que tanto essas empresas e organizações que desenvolvem esse trabalho, conhece de forma aprofundada o empreendedorismo social, devido à vivência que eles já têm com esse público beneficiado, utilizando as ferramentas e técnicas do mundo empresarial para promover mudanças significativas. E os autores porque entendem de forma teórica como trabalhar nesse campo da sociedade, desde as oportunidades às necessidades. Como definições da pesquisa, nas bases de dados, foram consideradas as publicações em artigos acadêmicos, teses e revistas nos anos entre 2011 a 2022.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este estudo explorou como o empreendedorismo social tem contribuído para a transformação da sociedade brasileira, tendo um impacto transformador e significativo, promovendo empoderamento comunitário, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

Os resultados descritos neste trabalho fazem referência a uma análise qualitativa dos estudos que, através do método utilizado, foram selecionados para a análise desta pesquisa doze artigos, sendo três os mais citados no trabalho. Foi distribuído da seguinte forma: na plataforma Google acadêmico, foi estudado o artigo com o tema empreendedorismo social no Brasil, atual configuração, (2004), empreendedorismo social no Brasil: panorama contemporâneo, desafios e perspectiva (2019), no Google foi analisado o empreendedorismo social e suas características (2021). Com base nesses três artigos, percebeu-se uma apresentação do estudo de aspectos relevantes e essenciais para o processo de conhecimento sobre o termo Empreendedorismo Social, desde sua origem, a evolução histórica, os principais conceitos, abordagens, características, desafios e as perspectivas. E após esse estudo, constatou-se que o futuro do Empreendedorismo social no Brasil é promissor, com um crescente interesse por parte de empreendedores de impacto e um aumento na conscientização sobre a importância de negócios sustentáveis. Os resultados da pesquisa também demonstraram que os empreendedores enfrentam muitos desafios, tendo como principais: a falta de financiamento adequado e sustentável.

5 CONCLUSÃO

O objetivo deste artigo é conhecer o empreendedorismo social, através dos autores e suas definições, características, sua origem, práticas, impactos e suas organizações no Brasil, para contribuir teoricamente com ações para a criação de um mundo mais justo e sustentável.

O conceito de empreendedorismo social tanto pode dizer a respeito de uma organização, como a um indivíduo que propõe e desenvolve inovações na área social para resolver problemas sociais. O empreendedorismo social no Brasil tem se mostrado uma força

transformadora, capaz de amenizar os desafios sociais, econômicos e ambientais que o país enfrenta. É visível perceber que os empreendedores sociais com suas iniciativas, estão promovendo transformações nas comunidades vulneráveis e contribuindo para o desenvolvimento econômico e inclusivo.

Apesar dos avanços, os empreendedores ainda enfrentam inúmeros desafios, como a falta de financiamento adequado, dificuldades burocráticas e a necessidade de maior reconhecimento e apoio governamental. E para superar esses desafios, os empreendedores precisam ter resiliência, criatividade e um planejamento estratégico. Com isso, eles têm a possibilidade de transformar desafios em oportunidades. Dessa forma, eles descobrem novas maneiras de progredir, criando valor para seus negócios e clientes. No entanto, a conscientização crescente sobre a importância do impacto social, juntamente com o fortalecimento das redes de apoio, tem impulsionado o crescimento e a sustentabilidade dessas iniciativas empreendedoras.

Em suma, o empreendedorismo social no Brasil representa uma poderosa ferramenta de transformação, capaz de enfrentar desigualdades e promover um desenvolvimento mais justo e sustentável. Dessa forma, foi possível atingir o objetivo deste estudo, ampliando-se o conhecimento sobre empreendedorismo social, a forma de trabalho que os empreendedores sociais realizam, enfrentam seus desafios e como funcionam algumas empresas brasileiras que se destacam nessa área. A partir disso, podemos visualizar os impactos positivos que o empreendedorismo social pode ter na sociedade. E esse olhar, vem inspirar futuros empreendedores a ver com outros olhos a realidade a sua volta, e fazer a diferença no mundo, através de suas iniciativas impactantes e transformadoras na vida das pessoas.

Como resultado, a partir desse estudo, espera-se contribuir com a mudança da realidade das pessoas que vivem em estado de vulnerabilidade e das comunidades nas quais estão inseridos. Visto que um cidadão independente de sua posição ou recurso tem o poder de desempenhar um papel vital no incentivo e apoio ao Empreendedorismo social, principalmente nos profissionais que trabalham no campo educacional, que é na disseminação de conhecimentos. E isso pode levar à formação de estudantes cada vez mais conscientes no comprometimento de criar ou apoiar soluções sustentáveis para os problemas sociais. Partindo do pressuposto de que existem pessoas e organizações que trabalham com esses objetivos coletivos, ou seja, de resolver problemas sociais, promovendo a emancipação das pessoas, compreende-se que o empreendedorismo social tem ganhado notoriedade no Brasil e no mundo. E essa visibilidade é justamente por proporcionar esses impactos positivos, contribuindo assim para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população, mesmo diante de inúmeros desafios que existem nessa ação transformadora, que vai reverberar até o surgimento de novas tecnologias e políticas públicas adequadas de incentivo.

Concluiu-se que o empreendedorismo foi considerado como uma oportunidade em meio às crises, e por esta e outras razões, o tema vem se destacando na sociedade contemporânea no Brasil e no mundo, e suas ações práticas contribuindo para um futuro mais inclusivo e sustentável para todos.

REFERÊNCIAS

Baron, R. A. & SHANE, S. A. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: 2007.

BOSE, MONICA. **Empreendedorismo social e promoção do desenvolvimento local**. 2023. tese (Doutorado em Administração) São Paulo: 2013. acesso em 20 maio 2024.

CORNÉLIO, João; SILVA, Ana; PEREIRA, Carlos. **Empreendedorismo Sustentável: Integração e Desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo 2020.

SILVA, João. **Empreendedorismo Social: Como nasceu, tendências e exemplos**. 2020. Disponível em: <http://www.exemplo.com/empreendedorismo-social>. Acesso em: 27 mar. 2024.

DEES, G. J. **the meaning of “social entrepreneurship”**. Disponível em: <http://www.fuqua.duke.edu/centers/case/documents/dees_SE.pdf> Texto original criado em 31 de outubro de 1998. Reformado e revisado em 30 de maio de 2001. Acesso em: 26 de Junho de 2024.

IVO; PIMENTEL, T. J. **Empreendedorismo Social no Brasil: Panorama contemporâneo, desafios e perspectivas**. V 05. Ano 2019

INSTITUTO BRASIL SOCIAL. *Comunidades carentes*. Disponível em: <https://institutobrasil.org>. **Empreendedorismo-Social o que é e qual a importância para o desenvolvimento**. Acesso em: 29 mar. 2024.

MARQUES, E. O; **Empreendedorismo Social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios**. Revista da FAE, Curitiba, v.7, n.2, 9-18, jul./dez. 2004. Disponível em: <<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/416>>. Acessado em: 08 maio. 2024.

MORAES NETO, José; VALENTINI, Maria. **Inovação e Empreendedorismo: tendências e desafios**. 2. ed. São Paulo: Editora Exemplo, 2013.

OLIVEIRA, Beatriz. **Empreendedorismo Social e suas características: Um estudo multicase na cidade de Arcos/MG**. Trabalho de Conclusão de Curso, IFMG Instituto Federal Minas Gerais, 2021. Disponível em: https://www.formiga.ifmg.edu.br/documents/2021/biblioteca/TCC_Beatriz_Verso. Acesso em 30 de março de 2024.

OLIVEIRA, E. M. (2016). **Empreendedorismo Social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios – notas introdutórias**. *Revista Da FAE*, 7(2). Recuperado de <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/416>. Acesso em 29 de mar. 2024

OLIVEIRA, Rebeca; LIMA, Maria. **Empreendedorismo Social e trajetória individual – a história do Banco Liberdade**. *Revista NAU Social* - v.12, n.23, p. 753 – 767 Mai . 2021 / Nov. 2021.

REDE ASTA. Disponível em: <http://www.redeasta.com.br>. Acesso em: 28 jun. 2024

SOUSA e TEIXEIRA, **Relações conceituais entre empreendedorismo social e inovação social**. Pensamento Contemporâneo em Administração, Curitiba, vol. 13, núm. 4, pp. 81-99, 2019. Acesso em 15 de maio de 2024.

SILVA, João. ***Empreendedorismo Social: Como nasceu, tendências e exemplos***. 2020. Disponível em: <http://www.exemplo.com/empreendedorismo-social>. Acesso em: 27 mar. 2024.

TATEISHI, Igor Akira Bortolini; MELO João Vitor de Jesus; CARVALHO, Luiz Henrique; GONÇALVES, Marcos Vinicius, **Marketing Digital: como importante ferramenta de disseminação em projetos sociais – Estudo de caso**. 2022, monografia (administração), Centro Paula Sousa. São Paulo, 2022.

VERGA, E; SOARES DA SILVA, L. F. **Empreendedorismo: evolução histórica, definições e abordagens**. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 3, n. 3, p. 3-30, 2014

ZAMPIER, Maria; TAKAHASH, Adriana. **Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa**. CADERNOS EBAPE. BR, v. 9, Edição Especial, artigo 6, Rio de Janeiro, Jul. 2011.